



Operação Domus Capta é deflagrada em Lajinha

Uma ação integrada da Polícia Civil, da Polícia Militar e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) resultou na deflagração da operação Domus Capta, no sábado (20/12), no município de Lajinha, Zona da Mata.

A operação teve como objetivo o cumprimento de mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva no âmbito de investigações que apuram crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e lavagem de capitais.

Ao todo, três homens e uma mulher foram presos preventivamente. Além disso, um jovem de 18 anos foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Durante a ação, foram cumpridos mandados judiciais em nove imóveis. Os policiais apreenderam celulares, porções de maconha e cocaína, inúmeros invólucros utilizados para o fracionamento de drogas, uma balança de precisão e cerca de R\$ 20 mil em dinheiro.

Entenda

As investigações tiveram início após a prisão em flagrante de dois integrantes da organização criminosa, ocasião em que o inquérito policial foi desmembrado para aprofundar a apuração da atuação dos demais envolvidos.

Ao longo do trabalho investigativo, foram reunidos elementos que evidenciaram o vínculo entre diversos suspeitos, em sua maioria membros de uma mesma família, o que levou o Poder Judiciário a decretar medidas cautelares.

No curso das investigações, já haviam sido apreendidos um tambor utilizado para enterrar drogas, 36 papelotes de cocaína, 40 buchas e 21 tabletes de maconha, além de um aparelho celular.

Domus Capta

O nome da operação – Domus Capta, que significa casa capturada – faz referência ao desmantelamento de uma estrutura criminosa organizada no âmbito familiar, que utilizava residências como base para a prática reiterada de atividades ilícitas.

A operação foi conduzida pela equipe da Delegacia de Polícia Civil em Lajinha, em parceria com a Polícia Militar no município, e contou com o apoio de policiais civis lotados em Mutum, Manhumirim, Espera Feliz, Manhuaçu e Ibatiba.